

Transporte e energia são destaques nos financiamentos de projetos

Dívidas emitidas para projetos de longo prazo somaram R\$ 20 bilhões no ano.

Os financiamentos de longo prazo para projetos de infraestrutura somaram R\$ 20 bilhões em 2013, total puxado por investimentos nos setores de Transporte e Logística e de Energia. Os destaques do período foram projetos de rodovias, aeroportos e usinas hidrelétricas e eólicas. O resultado, contudo, é 53% mais baixo que o de 2012, que foi inflado pelo empréstimo de R\$ 22,5 bilhões para a Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Os dados foram divulgados em junho, no Boletim ANBIMA de Financiamento de Projetos.

Para Carolina Lacerda, diretora da Associação, os resultados representam uma oportunidade para o fomento do mercado brasileiro. "Um dos nossos objetivos é transformar o mercado de capitais em um importante mecanismo para o financiamento de longo

prazo no país," explica. "Por isso, acompanhar este segmento é muito importante, de forma que possamos avaliar como trazer cada vez mais empresas para o mercado de capitais."

Em 2013, o mercado de capitais foi fonte de 8% dos financiamentos, o maior percentual desde 2010, quando esta modalidade foi responsável por mais de 30% dos financiamentos do ano. "A maior parte dos projetos recebeu repasses do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), mas o mercado de capitais se mostra cada vez mais uma alternativa para prover financiamento sem impacto na dívida pública do país," explica Sergio Heumann, presidente do Comitê de Financiamento de Projetos, em coletiva com a imprensa. Os repasses do BNDES foram fonte de 48%

das operações no ano, enquanto outros 28% foram feitas por meio de investimentos diretos do banco de desenvolvimento. A participação dos bancos, por sua vez, foi de 12%.

Entre os maiores projetos do ano se destacam o do Aeroporto de Guarulhos, de R\$ 3,5 bilhões, e a expansão da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio, de R\$ 3,1



Foto: Divulgação

Para Carolina Lacerda, diretora da ANBIMA, os resultados representam uma oportunidade para o fomento do mercado brasileiro

Maiores financiamentos de 2013

Projeto	Volume
Aeroporto Internacional de Guarulhos	R\$ 3,5 bi
Usina Hidrelétrica de Santo Antônio	R\$ 3,1 bi
Rodoanel Mário Covas	R\$ 1,8 bi
Supervia	R\$ 1,6 bi
Technip Odebrecht	R\$ 1,1 bi

bilhões. Confira na tabela ao lado os cinco maiores financiamentos de 2013.

O Boletim ANBIMA de Financiamento de Projetos está disponível na aba

"Informações Técnicas" do portal da Associação (www.anbima.com.br). Se preferir, acesse pelo QR Code ao lado. ■



Prazo para emissão de debêntures incentivadas é ampliado até 2020

O Ministério da Fazenda atendeu o pleito da ANBIMA, enviado em novembro de 2013, para prorrogação da isenção tributária para as debêntures de infraestrutura. O ministro Guido Mantega anunciou que a vigência da Lei nº 12.431 – que concede o benefício – será postergada até 31 de dezembro de 2020, conforme sugestão da Associação. Além disso, os setores de abrangência da lei serão ampliados, incluindo como prioritários os projetos de infraestrutura nas áreas de Educação, Saúde, Hídrica e Irrigação, e Ambiental, em linha com outro pleito enviado pela Associação em maio deste ano.

A medida faz parte de um pacote lançado pelo governo no dia 16 de junho para incentivar o mercado de capitais. Entre elas, também está a desoneração de imposto de renda nos lucros sobre ganhos de capital para ações de empresas de pequeno e médio portes com valor de mercado inferior a R\$ 700 milhões e receita bruta de até R\$ 500 milhões. A isenção vale até 2023 e está em linha com os trabalhos do Projeto Ofertas Menores, que conta com participação da ANBIMA.

“As medidas mostram que o governo está olhando para o mercado de capitais como uma alternativa de financiamento de longo prazo para as empresas, o que é muito positivo”, afirmou

a presidente da ANBIMA, Denise Pavarina. O pacote também traz a normatização do mercado de fundos de índice (ETFs) de renda fixa. Estes produtos, que devem acompanhar índices de carteiras teóricas do IMA (Índice de Mercado ANBIMA), calculados e divulgados diariamente pela Associação, terão cobrança de imposto de renda sobre os ganhos apenas no resgate das aplicações.

A presidente da Associação concedeu entrevista à imprensa avaliando o pacote. “O anúncio foi muito bom, aos poucos vamos chegando aos pontos que o mercado precisa”. Denise destacou, no entanto, que a normatização dos ETFs cria uma nova assimetria tributária no mercado, já que, ao contrário do que acontece com os fundos de renda fixa e multimercados, os ETFs não terão arrecadação semestral do imposto de renda. “Apoiamos as medidas, com a preocupação de que o governo não deixe de olhar os fundos de renda fixa, há tantos anos financiando a maior parte da dívida pública,” disse em entrevista à Agência Estado, lembrando que a Associação continuará pedindo ao governo o fim da tributação semestral. As ações anunciadas foram promulgadas em Medida Provisória nº 651, no dia 10 de julho. ■



5º Seminário ANBIMA de PRIVATE BANKING

Prepare-se para os desafios do segmento de Private Banking, no novo cenário socioeconômico.

Participe do mais importante evento do segmento, discutindo temas atuais e relevantes, como a gestão de carteiras globais, a análise do comportamento dos investidores e as tendências socioeconômicas pós-eleições.

4 de setembro de 2014
das 8h30 às 18h, no Hotel Unique
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4.700 - São Paulo - SP

► Inscrições e programação completa em:
www.anbima.com.br/eventos

Site do associado na RTM passa por reformulação

O período de transição para o novo endereço começou em 11 de junho.

Uma nova versão do site exclusivo para os associados na extranet financeira da RTM (Rede de Telecomunicações do Mercado) foi lançada no dia 3 de julho. O site apresenta uma interface mais amigável, facilitando a navegação e a disponibilização de dados. A partir desta data, o acesso passou a ser feito pelo endereço www.anbima.associados.rtm.

Neste espaço, os associados têm acesso irrestrito a toda a base de dados de índices, títulos públicos e debêntures produzidos pela Associação, incluindo as séries históricas. Os usuários podem consultar os preços de referência para esses produtos, além de utilizar ferramentas que auxiliam no cálculo de preços unitários e taxas. Também estão disponíveis as informações completas dos índices de renda fixa.



Por ter um novo endereço, os usuários que utilizam sistemas de captura de dados por acesso remoto precisaram atualizar suas ferramentas. A busca destas informações permaneceu ativa no endereço anterior até o dia 25 de julho.

As orientações para atualização dos sistemas estão disponíveis na Circular nº 000036/2014, enviada aos representantes ANBIMA no dia 11 de junho. Você pode consultar o comunicado pelo QR Code ao lado ou acessando o link "Circulares" na aba "A ANBIMA" do portal. ■

Novo modelo de distribuição busca aproximação com vendedores

A ANBIMA está desenvolvendo um modelo de distribuição de dados através de *vendors*, que são parceiros responsáveis por redistribuir as informações produzidas pela Associação como, por exemplo, os provedores de terminais com informações financeiras.

A iniciativa tem o objetivo de continuar a multiplicar os canais de distribuição de dados e facilitar o acesso a eles por parte do mercado.

O modelo irá estabelecer uma relação comercial com os redistribuidores, além de oferecer processos mais automatizados para a busca de informações.

"Os *vendors* são peças importantes para a transparência do mercado, por isso entendemos que é necessário que se adote um modelo de negócio para que trabalhem de forma mais adequada," explica André Mello,

superintendente executivo de Controladoria, Tecnologia e Serviços da ANBIMA.

Para o desenvolvimento, a ANBIMA conta com a parceria da LatVance, consultoria de negócio que traz expertise na aplicação de modelos similares em outros mercados, como Estados Unidos e Europa.

O novo modelo de distribuição deve começar a ser utilizado ainda no segundo semestre de 2014.

Conselho da Iosco discute política regulatória internacional

Foto: Leandro Viola



José Carlos Doherty, superintendente geral da ANBIMA e presidente do AMCC, esteve presente no encontro como membro observador

O superintendente geral José Carlos Doherty participou da reunião do Conselho da Iosco (Organização Internacional de Comissões de Valores, na sigla em inglês), realizada em Madri, nos dias 11 e 12 de junho. Ele esteve presente como observador, tornando-se o primeiro representante de uma entidade autorreguladora nestas reuniões.

Durante o encontro foram discutidos temas como a metodologia para a classificação de entidades sistemicamente importantes que não sejam bancos ou seguradoras; as iniciativas do

mercado de capitais para promover o financiamento de longo prazo e facilitar o acesso de pequenas empresas a recursos financeiros; os desafios regulatórios transnacionais; e a redução da confiança nas agências de notação de crédito por parte dos gestores e administradores de recursos.

Doherty apresentou o trabalho desenvolvido pelo AMCC (Comitê Consultivo de Membros Afiliados, na sigla em inglês), do qual é presidente, em assuntos como riscos emergentes no mercado de capitais, ameaças cibernéticas e estatísticas globais de fundos de investimento. ■

Acordo Fatca entra em vigor

De acordo com a lei, as instituições financeiras de todo o mundo devem reportar as operações feitas por cidadãos americanos.

No dia 1º de julho, a lei norte-americana Fatca (Foreign Account Tax Compliance Act) entrou em vigor. A norma determina que as instituições financeiras definidas naquela lei – cujo conceito é mais amplo que o do mercado brasileiro – reportem operações de contas mantidas por cidadãos norte-americanos para a Receita daquele país. As instituições que não fizerem estarão sujeitas a retenções de 30% de imposto sobre qualquer rendimento de fonte dos Estados Unidos e, a partir de 2017, retenção de 30% sobre o provento bruto da venda de qualquer ativo financeiro que produza rendimento de fonte do país, inclusive sobre o valor principal investido nesses ativos.

O objetivo é aumentar a transparência, evitar a evasão fiscal nos Estados Unidos e identificar contas financeiras

de residentes fiscais norte-americanos mantidas fora do país.

Para desenvolver as regras para atendimento e implementação do Fatca no Brasil, foi firmado um acordo, conhecido como IGA (Acordo Intergovernamental Brasileiro, na sigla em inglês) com a autoridade norte-americana. Apesar de ainda não ter sido assinado, o Brasil consta na lista de países tratados como tendo o IGA em vigor desde 02 de abril até 31 de dezembro de 2014, data na qual deverá estar assinado para que esse status permaneça sem interrupção. “Um dos principais pontos que o IGA estabelece é que as instituições financeiras reportem as informações sobre contas norte-americanas mantidas por

elas diretamente à Receita Federal do Brasil”, explica Silvana Mesquita, membro do Comitê de Compliance da ANBIMA e coordenadora dos grupos de trabalhos relacionados ao Fatca na Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Desde que o Fatca foi anunciado, a ANBIMA e a Febraban formaram grupo de trabalho para discutir e endereçar os entendimentos dos participantes do mercado. A Associação trabalhou, principalmente, na condução dos impactos do acordo na indústria de

fundos e para os investidores estrangeiros e elaborou um documento (confira no QR Code ou no portal da ANBIMA em “Informações Técnicas” > “Regulação” > “Lei Facta”) que resume os debates e esclarece os principais questionamentos. ■



COMITÊS

Assuntos de Tesouraria: pauta inclui derivativos de crédito e oferta pública de COE



Otávio Mendes, diretor da ANBIMA e presidente do Comitê de Assuntos de Tesouraria

CONHEÇA O COMITÊ

Presidente: Otávio Mendes
Vice-presidente: Roberto de Jesus Paris
Diretor de ligação: Pedro Lorenzini

Veja todas as informações sobre o comitê no QR Code ao lado.



longo prazo, quais são os temas pontuais em que o comitê está trabalhando?

Nos últimos meses, com a revisão das regras para prestação de serviços por meio da publicação das Instruções nºs 541, 542, 543, nosso papel é prover, de maneira didática e detalhada, subsídios para que as instituições sejam minimamente impactadas com a implementação da nova infraestrutura de mercado. Também estamos debatendo, em parceria com os Comitês de Produtos de Tesouraria e de Finanças Corporativas, a oferta pública de COE (Certificado de Operações Estruturadas).

► Como a interlocução da Associação com o BC e o Tesouro Nacional favorece, no âmbito do comitê, a criação de um diálogo construtivo entre mercado e governo?

Nosso fórum funciona como uma conexão entre *players*, reguladores e outras entidades de mercado. O comitê é percebido pelos órgãos do governo como uma ferramenta de comunicação com o mercado, muitas vezes nossos debates servem como uma amostra da visão do próprio mercado. ■

Os temas e produtos que impactam as tesourarias das instituições financeiras fazem parte da agenda do Comitê de Assuntos de Tesouraria. Em entrevista ao Informativo ANBIMA, o presidente do comitê e diretor da Associação Otávio Mendes avalia a contribuição do fórum no debate sobre o aperfeiçoamento da regulamentação.

► Uma das prioridades do planejamento estratégico da ANBIMA é o aumento da transparência e liquidez do mercado secundário de renda fixa. Como estão os debates?

Estamos discutindo ações para o fomento do mercado de derivativos de crédito. Este mercado ainda está em estágio incipiente no Brasil e temos normas pouco abrangentes, por isso lutamos por algo mais palpável. Nosso objetivo é fomentá-lo por meio do aperfeiçoamento das regras já existentes, uma vez que estes ativos

possibilitam maior liquidez ao mercado e são uma importante ferramenta para as empresas poderem assumir maiores riscos operacionais. Também está na agenda do comitê discussões para viabilizar o alongamento das compromissadas com lastro em títulos privados de renda fixa, o aluguel de títulos privados de renda fixa, e a utilização de títulos privados de renda fixa como lastro das operações compromissadas realizadas pelo BC, o que implicará no aperfeiçoamento do aparato regulatório e da infraestrutura.

► Como o comitê está contribuindo com a discussão de implementação do acordo de Basileia III no Brasil?

Está em discussão na Febraban a Resolução nº 4.277 do BC, que estabelece os requisitos mínimos de ajustes prudenciais a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, tema que está debaixo do guarda-chuva de Basileia III.

O comitê está acompanhando os impactos sobre o estoque de operações, uma vez que as normas criarão a necessidade de um grande ajuste contábil nos bancos, e as indicações de oportunidades de melhorias para encaminhar ao BC, mas é um tema que demandará ainda um amplo debate.

► Além das pautas de

NA AGENDA

- Oferta pública de COE
- Novas regras de infraestrutura de mercado
- Derivativos de crédito
- Estudo sobre desenvolvimento do mercado secundário de títulos privados
- Resolução nº 4.277 do Banco Central (requisitos mínimos de ajuste prudencial – Basileia III)

Acompanhe as discussões do Comitê no portal da ANBIMA, na página Comitês > Representação > Assuntos de Tesouraria > Assuntos em Debate

ACONTECE

Relatório Anual

“Nossos mercados desempenham uma função imprescindível para nossa economia e não devemos medir esforços para criar as condições para que eles se desenvolvam plenamente no Brasil”. A afirmação foi feita pela presidente da Associação, Denise Pavarina, para o Relatório Anual ANBIMA 2013, publicação que consolida a atuação da entidade no ano anterior. Denise acredita que muitas iniciativas de longo prazo avançaram. “Uma avaliação panorâmica de 2013 indica que estamos, sim, dando passos acertados”, relata.

Sistema REUNE

O Sistema REUNE ANBIMA registrou, no mês de junho, o recorde de operações. No mês, três ativos apresentaram mais de 200 negócios e 20 séries tiveram negócios em mais da metade dos dias, refletindo incremento na liquidez no mercado secundário de debêntures. As informações estão no relatório Indicadores REUNE de junho.



Anuário de Fundos

Foi lançado, em junho, o Anuário de Fundos de Investimento ANBIMA/FGV 2014. A publicação online, elaborada em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), reúne informações de 123 gestoras de fundos associadas à ANBIMA no final de 2013, traçando um panorama abrangente da indústria.

As informações podem ser consultadas de maneira rápida e prática e vão desde dados cadastrais, passando pelas listas de distribuidores e custodiantes de cada instituição, até os dados quantitativos de todos os fundos cadastrados na base de dados da Associação.

Educação

Entre os dias 21 e 23 de maio, aconteceu em Washington, nos Estados Unidos, a Conferência Global de Educação do Investidor. Organizado pela Ifie (Fórum Internacional de Educação de Investidores, na sigla em inglês), o encontro reuniu especialistas de todo o mundo.

Ana Leoni, superintendente de Educação da ANBIMA, participou de painel onde apresentou uma prévia do mapeamento do perfil dos profissionais de distribuição de produtos de investimento no Brasil.

Filiações e adesões

Em junho, a Vintage se filiou à ANBIMA. No mesmo mês, aderiram aos Códigos de Fundos e de Certificação: a ACE Gestão de Recursos, a AWW Gestão de Ativos, a Belvedere e a Naxentia Capital.



Confira as novidades no portal ANBIMA

Relatório Anual 2013: A ANBIMA > O que é ANBIMA > Relatório Anual

Anuário de Fundos de Investimento: Fundos de Investimento > Anuário de Fundos

Relatório Indicadores REUNE ANBIMA: Informações Técnicas > Relatórios > Indicadores REUNE

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

REDACÇÃO: Lucas Lucena | Edição: Mônica Chaves

PROJETO GRÁFICO: Carlos A. Valério Jr.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Marcelo Billi

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Denise Pavarina

VICE-PRESIDENTES: Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carlos Massaru Takahashi, Gustavo Adolfo Fúncia Murgel, José Olympio da Veiga Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo dos Santos e Valdecyr Gomes

DIRETORES: Alenir de Oliveira Romanello, Altamir Batista Mateus da Silva, Carlos Augusto Salamonde, Carolina Lacerda, Celso Scaramuzza, Jair Ribeiro da Silva Neto, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Otávio Romagnoli Mendes, Richard Ziliotto, Saša Markus, Sylvio Araújo Fleury e Vital Meira de Menezes Junior

COMITÊ EXECUTIVO: José Carlos Doherty, André Mello, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Valéria Arêas Coelho, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino

www.anbima.com.br